

**BALANÇO SOCIAL
CONSOLIDADO DA ÁREA
GOVERNATIVA DA
AGRICULTURA E
ALIMENTAÇÃO 2022**

Programa Orçamental (PO17)

DSRHDO | DDO |
Lisboa | junho de 2023
V.1

EDITOR

Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral

Praça do Comércio

1149-010 Lisboa, PORTUGAL

T: 21 323 46 00

geral@gpp.pt

www.gpp.pt

Coordenação e Elaboração

Divisão de Desenvolvimento Organizacional

Direção de Serviços de Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

VERSÃO | 1

DATA DE EDIÇÃO | junho de 2023



Índice

Enquadramento	4
Capítulo I – Análise do Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa da Agricultura e Alimentação – 2022 – Programa Orçamental (PO 17)	6
I – Modalidade de Vinculação e Género	7
II – Escalão Etário e Género	9
III – Nível de Antiguidade e Género	11
IV – Nível de Escolaridade e Género	12
V – Trabalhadores/as Estrangeiros/as/Nacional e Género	13
VI – Trabalhadores/as Portadores/as de Deficiência	14
VII – Modalidade de Horário de Trabalho	16
VIII – Acidentes de Trabalho	17
IX – Despesas com Formação	18
X – Retrato tipo do trabalhador/a da Área Governativa da Agricultura e Alimentação	18
Conclusões	19
Análise	21





Enquadramento



O Balanço Social foi tornado obrigatório, em 1996, para todos os serviços e organismos com 50 ou mais trabalhadores pelo disposto no Decreto-lei n.º 190/96, de 09 de Outubro.

O Balanço Social assume-se como um meio de informação, um utensílio de negociação ou de concertação, mas acima de tudo como um instrumento de planeamento e gestão de recursos humanos. Tal como no passado, espera-se que o presente Balanço Social forneça um conjunto de informações essenciais sobre a situação social entre 01 janeiro de 2022 e 31 de dezembro de 2022, inclusive, da Área Governativa da Agricultura e Alimentação e dos diversos organismos que o integram. Importará que daqui se obtenha o conhecimento sobre os pontos fortes, bem como das oportunidades de melhoria da gestão dos recursos humanos.

Por tudo isto, o balanço social é um documento de planeamento e gestão de recursos humanos, inserido no ciclo anual de gestão. A análise dos indicadores avaliados com base neste instrumento permite caracterizar os recursos humanos das organizações, viabilizando uma administração mais racional dos recursos disponíveis, sendo assim um documento de análise sobre o que e como se operou, mas também com elevado pendor prospetivo.

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, doravante designado por (GPP), realiza o presente Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa da Agricultura e Alimentação, com o objetivo de dar uma visão global dos recursos humanos e da sua gestão ao nível desta área de governação. Este documento de gestão é elaborado com a informação disponibilizada por todos os organismos da Área Governativa da Agricultura e Alimentação de acordo formulário anexo ao Decreto-Lei n.º 190/96, de 09 de outubro, com as adaptações entretanto introduzidas no modelo disponibilizado pela Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP). Por forma, a espelhar a evolução dos indicadores associados aos recursos humanos dos organismos afetos a esta Área Governativa, com o enfoque nos indicadores mais representativos.

Capítulo I – Análise do Balanço Social Consolidado (BSC) da Área Governativa da Agricultura e Alimentação – 2022 – Programa Orçamental (PO 17)

A elaboração deste documento privilegiou a evidência da informação na forma de Quadros, Gráficos e Tabelas elaborados a partir da agregação dos diferentes balanços sociais remetidos pelos serviços a este Gabinete, através do preenchimento dos formulários, para o efeito disponibilizados pela (DGAEP), em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Não sendo de elaboração obrigatória, o Balanço Social Consolidado constitui um importante instrumento facilitador do planeamento e da gestão dos recursos humanos dos serviços e dos recursos financeiros a eles afetos.

O presente Balanço Social Consolidado congrega os dados dos **16** serviços/organismos que integram a Área Governativa da Agricultura e Alimentação, na perspetiva do respetivo Programa Orçamental (PO17), considerando, pois, o conjunto dos serviços identificados na **Tabela nº 1**.

Tabela n.º 1
Serviços | Área Governativa da Agricultura e Alimentação (MAA)

Área Governativa MAA (PO17)	
AG MAR_2020	GPP
AG PDR_2020	IFAP, I.P.
DGADR	INIAV, I.P.
DGAV	IPMA, I.P.
DGRM	IVDP, I.P.
Direções Regionais de Agricultura e Pescas <i>Norte; Centro; Lisboa e Vale do Tejo; Alentejo; Algarve</i>	IVV, I.P.

I – Modalidade de Vinculação e Género

O Quadro n.º 1 permite avaliar o número de trabalhadores em efetividade de funções a 31 de dezembro de 2022, na Área Governativa da Agricultura e Alimentação (PO17), distribuídos segundo a modalidade de vinculação, por Grupo/Cargo/Carreira e género.

Quadro n.º 1
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira / Modalidades de vinculação	Cargo Político / Mandato		Nomeação Definitiva		Nomeação Transitória por tempo determinado		Nomeação Transitória por tempo determinável		CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		CT em Funções Públicas a termo resolutivo incerto		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado		CT no âmbito do Código do Trabalho a termo (certo ou incerto)		CT no âmbito do Código do Trabalho		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		M	F
Dirigente Superior de 1.º grau	1														12	4									13	4	17
Dirigente Superior de 2.º grau		1													13	12									13	13	26
Dirigente Intermédio de 1.º grau															40	45									40	45	85
Dirigente Intermédio de 2.º grau															105	122									105	122	227
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes															3	10									3	10	13
Técnico Superior									897	1 498	1		8	12											906	1 510	2 416
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo									483	823	1	1													484	824	1 308
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar									197	169	1		5												203	169	372
Informático									118	48															118	48	166
Pessoal de Inspeção			35	7																					35	7	42
Pessoal de Investigação Científica									54	122	6	24	1	3											61	149	210
Outro Pessoal									1	2															1	2	3
Total	1	1	35	7	0	0	0	0	1 750	2 662	9	25	14	15	173	193	0	0	0	0	0	0	0	0	1 982	2 903	4 885

Relativamente à análise deste quadro verifica-se que a Área Governativa da Agricultura e Alimentação contava a 31 de dezembro de 2022 com um total de 4.885 trabalhadores/as, dos quais a maioria (4.412) exerce funções em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, seguido pela situação de Comissão de Serviço com 366 trabalhadores/as.

Do total dos 4.885 trabalhadores/as, 1.982 que representaram (40,6%) são do género masculino, e 2.903 que representaram (59,4%) do total, correspondem ao género feminino, conforme plasmado na tabela seguinte.



Tabela N.º 2
Trabalhadores/as/Género | Área Governativa da Agricultura e Alimentação



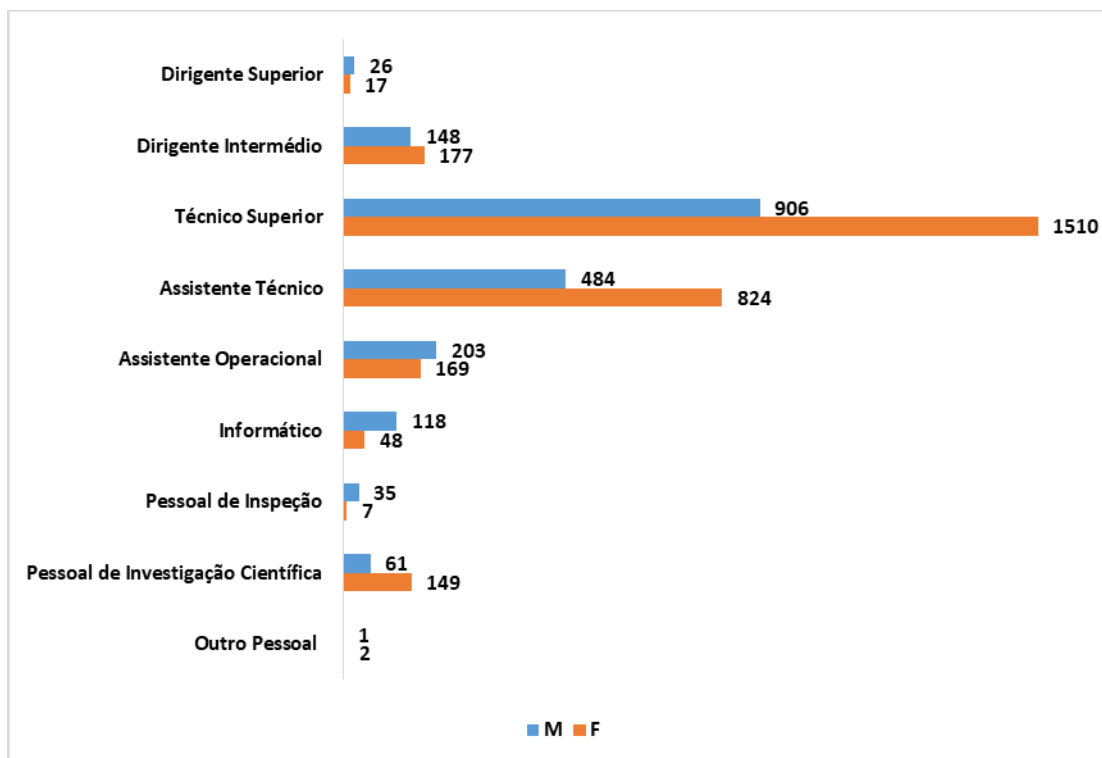
	2022	%
	1 982	40,57%
	2 903	59,43%
Total	4 885	100%

Gráfico n.º 1
N.º de Trabalhadores/as/Grupo/Cargo/Carreira



O Gráfico n.º 1 reflete a distribuição dos trabalhadores/as da Área Governativa da Agricultura e Alimentação, pelo Grupo/Cargo/Carreira durante o ano de 2022, de notar que a Carreira Técnica Superior tem maior expressividade, com 2.416 trabalhadores/as, representando deste modo (49,5%) do total destes. Esta expressividade está relacionada com o grau de tecnicidade exigido para o desempenho das funções adstritas, aos serviços que compõem a Área Governativa da Agricultura e Alimentação.

Em seguida temos o destaque do Grupo/Cargo/Carreira de Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal Administrativo, com 1.308 trabalhadores/as seguindo-se o Grupo/Cargo/Carreira de Assistente Operacional, Operário, Auxiliar com 372 trabalhadores/as.

II – Escalão Etário e Género

Quadro n.º 2
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira / Escalão etário e género	Menos que 20 anos		20-24		25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F		
Dirigente Superior de 1.º grau											2		2	1	4	1	1	2	2		2					13	4	17
Dirigente Superior de 2.º grau											1		2	4	2	2	4	3	3	3	1	1				13	13	26
Dirigente Intermédio de 1.º grau										1	1	1	1	7	6	16	11	6	8	8	13	1	4		1	40	45	85
Dirigente Intermédio de 2.º grau										2	6	8	11	27	21	29	37	19	29	16	15	4	3			105	122	227
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes														2	4	1	2		3		1					3	10	13
Técnico Superior	1	1	3	5	18	19	24	55	46	102	75	165	120	305	170	327	188	260	160	197	101	74			906	1 510	2 416	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				3	1	3	8	10	14	28	22	36	52	86	73	148	102	214	151	216	60	79	1	1	484	824	1 308	
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar				1			1	1	3	4	6	10	17	14	39	30	54	40	62	50	20	19	1		203	169	372	
Informático					1		1		6		13	1	17	5	34	14	26	6	19	15	1	7			118	48	166	
Pessoal de Inspeção							3		3		2	2	7		8	3	4		7	2	1				35	7	42	
Pessoal de Investigação Científica			1	1	2	1	2	7	8	14	3	23	12	46	19	21	8	27	4	3	2	6			61	149	210	
Outro Pessoal															1		1				1				1	2	3	
Total	1	1	4	10	22	23	39	73	83	155	133	249	265	492	396	596	412	593	432	515	193	194	2	2	1 982	2 903	4 885	

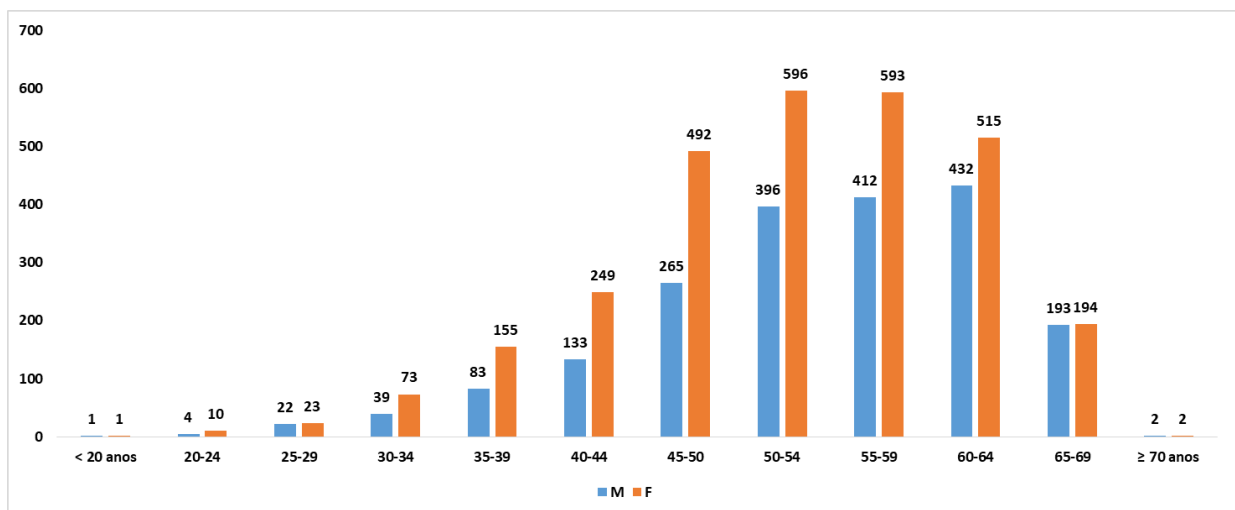
Relativamente à análise do Quadro n.º 2 verifica-se que a Área Governativa da Agricultura e Alimentação contava a 31 de dezembro de 2022 com 1.005 trabalhadores/as, na classe etária dos 55-59 anos de idade que representaram (20,6%) do total de trabalhadores/as. Dos quais 412 são do género masculino e 593 do género feminino. A maioria destes trabalhadores/as encontravam-se em maior número na Carreira Técnica Superior, com um registo de 448 trabalhadores/as. A carreira Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo, registou o segundo maior valor com um total de 316 trabalhadores/as que representaram (31,4%) nesta tipologia de idade.

De salientar ainda o grupo etário dos 50-54 anos de idade, com 992 trabalhadores/as que representaram (20,3%) do total dos trabalhadores/as, dos quais 596 são do género feminino e 396 são do género masculino.

A classe etária dos 60-64 anos de idade registou 947 trabalhadores/as, distribuídos pelos diferentes Grupo/Cargo/Carreira sendo 515 do género feminino e 432 do género masculino.

Através do gráfico seguinte demonstra-se que a maioria dos trabalhadores/as encontravam-se entre os 45-64 anos de idade, sendo a maior expressividade denotada no intervalo de 55-59 anos de idade, como já anteriormente referido, com 1.005 trabalhadores/as.

Gráfico n.º 2
N.º de Trabalhadores/as/Grupo/Cargo/Carreira segundo o escalão etário e género



III – Nível de Antiguidade e Género

Quadro n.º 3
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o nível de antiguidade e género

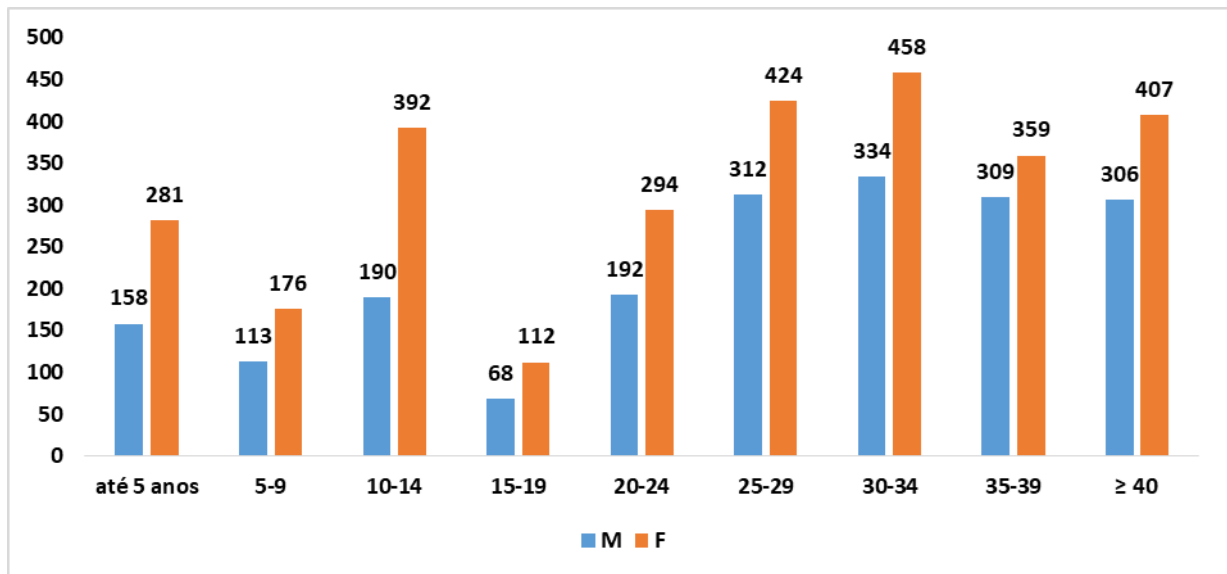
Grupo/cargo/carreira/ Tempo de serviço	até 5 anos		5 - 9		10 - 14		15 - 19		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 ou mais anos		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau	2		2		1	1			1	1	3	1	2	1	1		1		13	4	17
Dirigente Superior de 2.º grau	1	1	2		1	3		1	3	3	1	2	2	1	2	1	1	1	13	13	26
Dirigente Intermédio de 1.º grau				2	8	3	1	2	5	6	14	9	6	6	4	12	2	5	40	45	85
Dirigente Intermédio de 2.º grau	2	2	4	10	18	22	11	4	20	20	17	27	20	22	10	8	3	7	105	122	227
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes					2				2	2	1	3		2		1			3	10	13
Técnico Superior	85	179	77	130	123	330	29	72	80	146	159	240	146	190	122	121	85	102	906	1 510	2 416
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	16	30	10	17	21	25	12	24	45	82	61	105	95	186	106	152	118	203	484	824	1 308
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	13	11	2	3	1	1	4	7	11	15	20	22	38	25	40	32	74	53	203	169	372
Informático	20	5	3		14	3	3		14	4	24	6	14	5	11	6	15	19	118	48	166
Pessoal de Inspeção	2	1	5	1	3	1	8	1	6	1	6	2	1		3		1		35	7	42
Pessoal de Investigação Científica	17	52	8	13		1		1	5	14	5	7	10	20	10	25	6	16	61	149	210
Outro Pessoal											1					1		1	1	2	3
Total	158	281	113	176	190	392	68	112	192	294	312	424	334	458	309	359	306	407	1 982	2 903	4 885

O Quadro n.º 3 representa o nível de antiguidade e género dos trabalhadores/as da Área Governativa da Agricultura e Alimentação a 31 de dezembro de 2022. Neste consegue-se visualizar que o intervalo dos 30-34 anos de antiguidade é o que regista uma maior expressividade, atingindo 792 trabalhadores/as, que representaram (16,2%) do total destes, dos quais 458 do género feminino e 334 do género masculino.

A Área Governativa da Agricultura e Alimentação em 2022 continha grande parte dos trabalhadores/as nos níveis de antiguidade dos 30-34 e nos 25-29 anos, conforme gráfico seguinte. No entanto, também se consegue visualizar que o nível 40 ou mais anos é um nível com bastante expressividade, atingindo 713 trabalhadores/as. Com esta observância pode-se constatar que (14,6%), dos trabalhadores/as detêm uma carreira para além dos 40 anos de serviço nesta Área Governativa, dos quais 407 são do género feminino e 306 do género masculino.



Gráfico n.º 3
Contagem dos trabalhadores/as segundo o nível de antiguidade



IV – Nível de Escolaridade e Género

Quadro n.º 4
Contagem dos trabalhadores/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira / Habilitação Literária	Menos de 4 anos de escolaridade		4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau															6	3	2	1	5		13	4	17
Dirigente Superior de 2.º grau															9	11	3	2	1		13	13	26
Dirigente Intermédio de 1.º grau															31	34	8	6	1	5	40	45	85
Dirigente Intermédio de 2.º grau											1		1	1	79	88	21	26	3	7	105	122	227
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes														3	3	7					3	10	13
Técnico Superior								4	1	6	7	67	37	700	1 207	112	230	17	28	906	1 510	2 416	
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo			3	7	15	14	74	117	52	57	320	590	4	8	16	24		7			484	824	1 308
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	4	1	62	45	43	29	63	60	2	6	27	21		1	1	6	1				203	169	372
Informático							3	3	6	3	34	18	5	1	65	23	5				118	48	166
Pessoal de Inspeção											2		1		32	7					35	7	42
Pessoal de Investigação Científica															5	14	2	8	54	127	61	149	210
Outro Pessoal																		1	1	1	1	2	3
Total	4	1	65	52	58	43	140	180	64	67	390	636	78	51	947	1 424	154	281	82	168	1 982	2 903	4 885

No Quadro n.º 4 verificou-se que no final de 2022, a Área Governativa da Agricultura e Alimentação detinha em maior número, os trabalhadores/as com um nível de escolaridade de Licenciatura, com um total de 2.371 que representaram (48,54%) do total dos trabalhadores/as, dos quais 1.424 são do género feminino e 947 do género masculino. De seguida apresenta-se o nível de escolaridade de 12.º ano ou equivalente, com 1.026 trabalhadores/as nesta tipologia de escolaridade, dos quais 636 são do género feminino e 390 do género masculino. Ainda de referir que a Área Governativa da Agricultura e Alimentação era composta no final de 2022 por 435 trabalhadores/as com a escolaridade de Mestrado e 250 trabalhadores/as com Doutoramento.

Com menor relevância encontrava-se a habilitação literária menos de 4 anos de escolaridade, com apenas 5 trabalhadores/as, sendo 1 do género feminino e 4 do género masculino.

V – Trabalhadores/as Estrangeiros/as/Nacional e Género

No que se refere aos trabalhadores/as estrangeiros/as no final de 2022, encontravam-se ao serviço da Área Governativa da Agricultura e Alimentação 19 trabalhadores/as estrangeiros/as, dos quais 8 do género feminino e 11 do género masculino.

Ainda de referir que os trabalhadores/as oriundos/as de países da União Europeia representaram (42,1%) nesta tipologia. Os trabalhadores/as oriundos/as de países terceiros representaram (36,8%). Por último, os trabalhadores/as oriundos/as da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), representaram (21,1%) do total desta tipologia.



Quadro n.º 5
Contagem dos trabalhadores/as, estrangeiros/as por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a nacionalidade e género

Grupo/cargo/carreira Proveniência do trabalhador	União Europeia		CPLP		Outros países		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau									
Dirigente Superior de 2.º grau									
Dirigente Intermédio de 1.º grau									
Dirigente Intermédio de 2.º grau									
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes									
Técnico Superior	1	2	1	1	1	1	3	4	7
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo				1				1	1
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	1						1		1
Informático									
Pessoal de Inspeção									
Pessoal de Investigação Científica	3	1		1	4	1	7	3	10
Outro Pessoal									
Total	5	3	1	3	5	2	11	8	19

VI – Trabalhadores/as Portadores/as de Deficiência

Quadro n.º 6
Contagem de trabalhadores/as, portadores/as de deficiência por Grupo/Cargo/Carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira	Menos que 20 anos		20 - 24		25 - 29		30 - 34		35 - 39		40 - 44		45 - 49		50 - 54		55 - 59		60 - 64		65 - 69		maior ou igual a 70 anos		TOTAL		TOTAL		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior de 1.º grau																													
Dirigente Superior de 2.º grau																1				1							1	1	2
Dirigente Intermédio de 1.º grau											1				1												1	1	2
Dirigente Intermédio de 2.º grau											1			1	3	1	1			3							3	7	10
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes																											0	0	0
Técnico Superior									2	2	2	1	1	6	4	19	9	8	7	19	11	9		1			36	65	101
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo								1				2	2	2	4	1	5	13	6	18	5	9					22	46	68
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar											1						2	2	4	7	2						8	10	18
Informático											1		1		1				2	2			3				5	5	10
Pessoal de Inspeção																											0	0	0
Pessoal de Investigação Científica														1					5	2	2	1					3	8	11
Outro Pessoal																											0	1	1
Total	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	2	3	4	6	9	10	24	18	32	21	50	19	21	0	1	79	144	223	

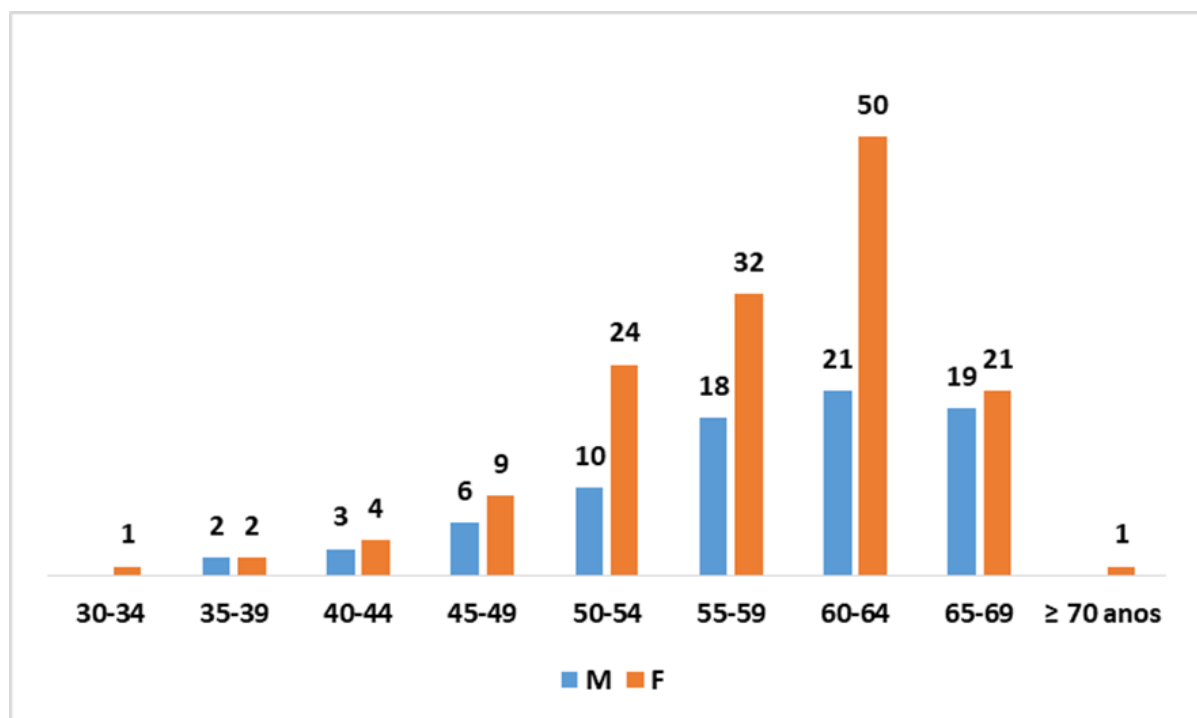


No que concerne aos trabalhadores/as portadores/as de deficiência, verificou-se que no final de 2022, totalizavam 223 trabalhadores/as, sendo que estes/as encontravam-se em maior número (71) na classe etária dos 60-64 anos de idade que representaram (31,8%) do total desta tipologia, dos quais 50 são do género feminino e 21 do género masculino.

Ainda de referir que a classe etária dos 55-59 anos de idade registou 50 trabalhadores/as que representaram (22,4%), do total, sendo 32 do género feminino e 18 do género masculino.

O Grupo/Cargo/Carreira com o maior número de trabalhadores/as portadores/as de deficiência é Técnico Superior, com 101 trabalhadores/as do total dos 223, correspondendo a (45,3%), desta tipologia, seguindo-se o Grupo/Cargo/Carreira Assistente Técnico, Técnico de Nível Intermédio, Pessoal Administrativo que registou um total de 68 trabalhadores/as, representando deste modo (30,5%), nesta tipologia.

Gráfico n.º 4
Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência segundo a classe etária



VII – Modalidade de Horário de Trabalho

Quadro n.º 7
Contagem dos trabalhadores por Grupo/Cargo/Carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/cargo/carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		TOTAL		TOTAL
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior de 1.º grau													13	4	13	4	17
Dirigente Superior de 2.º grau													13	13	13	13	26
Dirigente Intermédio de 1.º grau				3									40	42	40	45	85
Dirigente Intermédio de 2.º grau			9	17				3					96	102	105	122	227
Dirigente Intermédio de 3.º grau e seguintes			3	10											3	10	13
Técnico Superior	53	20	743	1 213		22	43	172	32	39	2	10	33	34	906	1 510	2 416
Assistente Técnico, Técnico de nível intermédio, Pessoal administrativo	36	35	366	678	11	1	17	81	44	19	3	2	7	8	484	824	1 308
Assistente Operacional, Operário, Auxiliar	28	31	155	117	2		2	15			7	3	9	3	203	169	372
Informático	1		94	41			7	4	7	2	7		2	1	118	48	166
Pessoal de Investigação Científica			58	122			2	23					1	4	61	149	210
Pessoal de Inspeção			35	6				1							35	7	42
Outro Pessoal			1	2											1	2	3
Total	118	86	1 464	2 209	13	23	71	299	83	60	19	15	214	211	1 982	2 903	4 885

Da análise efetuada à tipologia de modalidade de horário de trabalho, a modalidade de horário flexível foi a mais representativa com 3.673 trabalhadores/as a usufruir da mesma, representando (75,2%), do total dos trabalhadores/as, dos quais 1.464 são do género masculino e 2.209 do género feminino.

Segue-se a modalidade de isenção de horário com 425 trabalhadores/as a usufruir desta modalidade, que representaram (8,7%) do total.

Ressalva-se ainda a modalidade de horário de trabalho por jornadas contínuas, com 370 trabalhadores/as.



As modalidades de trabalho mais representativas, de certa forma relacionam-se com horários de trabalho mais propícios à conciliação da vida profissional com a vida pessoal.

VIII – Acidentes de Trabalho

No que respeita a acidentes de trabalho, verificou-se através do Quadro n.º 8, que ocorreram 38 casos de incapacidade declarados, resultantes de acidentes de trabalho que ocorreram durante o ano de 2022, na Área Governativa da Agricultura e Alimentação. Dos acidentes de trabalho resultaram 4 casos de incapacidade permanente, sendo todos estes de incapacidade permanente parcial para o trabalho, e nenhum de incapacidade permanente absoluta.

De referir ainda que resultaram dos acidentes ocorridos, 26 casos de incapacidade temporária e absoluta e 17 casos de incapacidade temporária e parcial.

Quadro n.º 8
Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores/as vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	4
- absoluta	0
- parcial	4
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	26
Casos de incapacidade temporária e parcial	8
Total	38



IX – Despesas com Formação

Quadro n.º 9
Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (Euros)
Despesa com ações internas	31 765,00 €
Despesa com ações externas	368 820,20 €
Total	400 585,20 €

No que concerne à formação profissional despendeu-se com ações internas 31.765€, nesta tipologia de formação, com um total de 1.933 participações, e 368.820,20€, com as ações externas, com um total de 3.045 participações.

No total, as despesas com formação contabilizam o valor global de 400.585,20€.

X – Retrato tipo do trabalhador/a da Área Governativa da Agricultura e Alimentação

O trabalhador/a tipo desta Área Governativa, em 2022, é do género feminino, entre os 50-54 anos de idade, da carreira técnica superior, com o grau de escolaridade de licenciatura, entre os 30-34 anos de serviço.



Conclusões



O presente balanço social reporta-se ao universo de 16 serviços/organismos, excluindo os gabinetes ministeriais.

Em 31 de dezembro de 2022 o número de trabalhadores/as era de 4.885. Em relação a 31 de dezembro de 2021, registou-se um aumento de 710 trabalhadores/as.

Do total de trabalhadores/as, (7,5%) eram, à referida data, dirigentes.

A taxa de feminização da Área Governativa da Agricultura e Alimentação era de (59,43%), atingindo (30,9%) na carreira de técnico superior e (16,9%) na carreira de assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo.

Da totalidade dos trabalhadores/as, 4.412 detinham Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado, dos quais 2.662 são do género feminino e 1.750 do género masculino, e 366 trabalhadores/as estavam em Comissão de Serviço no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR).

O escalão etário com maior número de trabalhadores/as verificou-se dos 55-59 anos, e o nível de antiguidade mais representativo verificou-se no escalão dos 30-34 anos de serviço.

Em relação aos níveis de escolaridade, a taxa de formação superior situava-se nos (65%), e destes, (9%) e (5%) detentores do grau de “Mestre” e de “Doutor”, respetivamente.

Quanto às modalidades de horário de trabalho, predomina a modalidade de horário de trabalho flexível, com um total de 3.673 trabalhadores/as.



Análise

Como referido, a taxa de feminização da Área Governativa da Agricultura e Alimentação atingiu um valor de (59,43%), verificando-se uma predominância do género feminino na maioria das carreiras/cargos/grupo. No entanto, nas carreiras de dirigente superior; assistente operacional, operário, auxiliar; informático; e pessoal de inspeção, o género masculino é o predominante.

Em relação ao escalão etário, verifica-se que a maioria dos trabalhadores/as (3.701) têm entre os 45 e os 64 anos, representando 75,8% do total de trabalhadores/as. Por outro lado, os que têm entre menos de 20 anos e os 39 anos representam apenas 8,4% do total de trabalhadores/as. Estes números apontam para um problema de rejuvenescimento dos quadros.

Os números também indicam que no futuro irá ocorrer uma perda significativa de trabalhadores por reforma/aposentação, uma vez que se registam 2.343 trabalhadores/as (48%), com idade igual ou superior a 55 anos, o que reforça a necessidade de renovação e rejuvenescimento dos recursos humanos da Área Governativa da Agricultura e Alimentação.

Quanto ao nível de antiguidade, 2.909 trabalhadores/as (60%) têm entre os 25 e os 40 ou mais anos de serviço nesta área governativa, o que também aponta para um envelhecimento dos recursos humanos.

Assim sendo, torna-se essencial definir e implementar estratégias para colmatar a saída dos trabalhadores/as, e promover a transmissão dos seus conhecimentos e experiência.

